



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

MARIA NÚBIA DE OLIVEIRA SILVA

A HISTÓRIA NO CINEMA E O CINEMA NA ESCOLA

**BRASÍLIA, DF
JULHO / 2010**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

A HISTÓRIA NO CINEMA E O CINEMA NA ESCOLA

MARIA NÚBIA DE OLIVEIRA SILVA

AIRAN ALMEIDA DE LIMA

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL (PIL)

BRASÍLIA, DF JULHO /2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA

MARIA NÚBIA DE OLIVEIRA SILVA

A HISTÓRIA NO CINEMA E O CINEMA NA ESCOLA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E CIDADANIA, COM ÊNFASE EM EJA, COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE ESPECIALISTA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROFESSOR ORIENTADOR

TUTOR ORIENTADOR

AVALIADOR EXTERNO

BRASÍLIA, DF JULHO / 2010

RESUMO

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS É UMA MODALIDADE DE ENSINO DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE, PARA TANTO, ACREDITO TAMBÉM QUE A MODALIDADE CINEMATOGRAFICA NA ESCOLA OPORTUNIZAR AO EDUCANDO UM NOVO OLHAR SOBRE O MUNDO.

ESTA AÇÃO PEDAGÓGICA COM FILMES RELACIONA-SE AO ENCANTAMENTO QUE DESDE MUITO CEDO TIVE PELO CINEMA E A CONSTATAÇÃO DE QUE UTILIZANDO ESTAS REFERENCIAIS EU MESMO HAVIA APRENDIDO MUITAS COISAS. ACREDITO QUE SEJA POSSÍVEL UTILIZAR FILMES COMO RECURSO QUE VIESSE A AUXILIAR O APRENDIZADO DE MEUS ALUNOS, PASSANDO A UTILIZÁ-LOS COM FREQUÊNCIA E, AO MESMO TEMPO, DEFININDO PARÂMETROS E BASES DE TRABALHO QUE OS TORNASSEM REFERÊNCIAS ÚTEIS, CAPAZES DE PROMOVER DEBATES, REFLEXÕES E, SEMPRE, PRODUÇÕES POR PARTE DOS ALUNOS. ALÉM DAS EXPERIÊNCIAS, PROCUREI SEMPRE LER MUITO SOBRE CINEMA, FILMES E OUTROS TRABALHOS QUE RELACIONAVAM A SÉTIMA ARTE A EDUCAÇÃO.

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	05
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	06
3. AMBIENTE INSTITUCIONAL	08
4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	09
5. OBJETIVOS.....	12
6. ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES	13
7. CRONOGRAMA	14
8. PARCEIROS.....	15
9. ORÇAMENTO	16
10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	17
11. QUESTIONÁRIO	19
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1- Dados de identificação do proponente

1.1-Nome(s): Maria Núbia de Oliveira Silva

1.2-Turma: E

1.3- Informações para contato:

Telefone(s): 8179 0036

E-mail: nubiasilva_1@hotmail.com/nubiasilva1@gmail.com

2- Dados de identificação do Projeto

2.1- Título: A HISTÓRIA NO CINEMA E CINEMA NA ESCOLA

2.2- Área de abrangência

(☐) Nacional (☐) Regional (☐) Estadual (☐) Municipal (☐) Distrital (☒) Local

2.3- Instituição

Nome:

Centro de Ensino Médio Setor Oeste - CEMSO

Endereço:

Centro de Ensino Médio Setor Oeste - Prédio 1 - SGAS 912/913, Área Especial - Asa Sul, Brasília - DF

Instância institucional de decisão:

- Governo: (☐) Estadual (☐) Municipal (☒) DF
- Secretaria de Educação: (☐) Estadual (☐) Municipal (☒) DF
- Conselho de Educação: (☐) Estadual (☐) Municipal (☒) DF
- Escola: (☒) Conselho Escolar

2.4- Público ao qual se destina:

Educandos do 2º segmento (equivalente ao ensino fundamental) da Educação de Jovens e Adultos do CEMSO, Distrito Federal.

2.5- Período de execução

Início: Agosto / 2010

Término: Dezembro / 2010

3- Ambiente institucional:

O Centro de Ensino Médio Setor Oeste (Cemso) foi idealizado em 1986 por um grupo de professores que se dividia entre as aulas nas redes: pública e privada e queria criar um colégio público para formar jovens preparados para a universidade e para mundo quanto os alunos dos particulares.

Com mais de 900 alunos, o Setor Oeste é uma referência de qualidade na rede pública do DF. Os alunos fazem um simulado do Programa de Avaliação Seriada (PAS) a cada bimestre. O PAS é uma alternativa ao vestibular da UnB, com provas durante os três anos do ensino médio. As turmas de 3.º ano fazem ainda simulados do Enem.

Ao instituir a Educação de jovens e Adultos o Centro de Ensino Setor Oeste, propôs uma modalidade de ensino-aprendizagem aberto, dinâmico e flexível, cujo modelo possibilita a auto-aprendizagem, fortalecendo a autonomia e a independência do aprendiz, sem limitação quanto a horário ou local. Oferece via internet os segundo e terceiro segmentos da Educação de Jovens e Adultos, o que corresponde aos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, respectivamente.

4- justificativa e caracterização do problema:

Esse trabalho tem como fundamento examinar as relações entre o cinema e a história, a forma de pensar dos personagens que a permeiam, pois um filme deve ser visto também como um documento de análise e discussão. Além disso, é possível compreender, avaliar, analisar e comparar os fatos, acontecimentos e personagens da história, e a forma como são conduzidos dentro desse aparato tecnológico.

Esse projeto busca utilizar a análise de filmes para discutir conteúdos temáticos da História. Através da análise da forma e do sentido do filme, procura-se apreender sugestões interessantes capazes de propiciar uma consciência crítica da sociedade global. Além de desenvolver dinâmicas de análises críticas do filme é possível entender quais vertentes de pensamento que o expectador ou educando segue, ou seja, é uma maneira de explorar o imaginário humano.

O cinema com o seu aparato tecnológico apropriado para documentar, encenar e narrar histórias, construiu uma nova maneira de olhar para o mundo e analisar o comportamento daqueles que são coadjuvantes da História. Segundo Mariza de Carvalho Soares (1994), o cinema permite ao historiador fazer história, assim, como o permitem outras narrativas. Na visão de Mariza, ao pensar o cinema como memória penso a possibilidade de fazer com que o estudo de filmes ou de imagens filmicas, tenham para a história contemporânea a importância que as séries de iconografia e cultura material tiveram para os estudos sobre a Idade Média e Moderno.

O cinema enquanto arte nos permite o uso de uma nova “linguagem” para expressar plenamente todas as nossas emoções, paixões e ampliação de nossa visão acerca de mundo.

A linguagem cotidiana ou a linguagem científica dão conta de uma parte da realidade. No entanto, só a arte é capaz de dar conta daquilo que não pode ser enunciado, mas que ainda assim e por isso mesmo é essencial (Ferreira 2008).

O historiador inglês Eric Hobsbawn, destaca que o cinema fatalmente iria influir de forma decisiva na maneira como as pessoas percebem e estruturam o

mundo. O cinema é também memória, por isso, deve ser considerado objeto da História,

Para Marc Ferro (1971), o filme, imagem ou não da realidade, documento ou ficção, intriga autêntica ou pura invenção, é História. O filme traz a possibilidade de entrar em contato com o sonho do outro, para entender melhor outras realidades e situar-se nelas, assim também, oportuniza avaliar a complexidade emocional dos personagens, criando vínculos afetivos ao sentir-se parte dessa teia complexa que é o ser humano, sua forma de atuar e agir perante o mundo.

O cinema constitui um grito que desperta para uma nova visão educativa e cotidiana, na qual os tradicionais e os modernos mecanismos de aprendizagem, de análise e de “olhar” possam fundir-se em novas possibilidades expressivas. “Dominar os conhecimentos históricos relacionados com a arte-educação é de fundamental importância como subsídio para uma ação transformadora no ensino e aprendizagem da arte na atualidade”.

Na visão de Mônica Carvalho Kornis (1992), o que é importante registrar é que hoje se admite que a imagem não ilustra, nem reproduz a realidade, ela reconstrói a partir de uma linguagem que é produzida num dado contexto histórico. Isto quer dizer que a utilização da imagem pelo historiador pressupõe uma série de indagações que vão muito além do reconhecimento do glamour dos documentos visuais, portanto, o educador, educando e o historiador deverão passar por longo processo de aprendizagem que o permita ler e ver além das imagens.

A possibilidade que *Escola de Annales* nos dá, rompendo a história factual, valorizando as mentalidades, o cotidiano, o modo de fazer e ver de um povo foram essenciais para a compreensão das grandes mudanças ocorridas. O ato da observação, análise e reflexão do comportamento humano através das imagens permite um novo olhar sobre a complexidade humana e o cinema surge como um documento histórico e não somente como uma mera diversão ou fantasia dos fatos.

Este projeto tem como proposta leva ao aluno, especialmente ao educando da EJA a ter um contato mais tênue com o mundo cinematográfico, observando mais atentamente nas entrelinhas o caminho percorrido pelos personagens que direcionam a história, ressaltando assim seu comportamento, pois o cinema é dotado de uma linguagem própria e compreendê-lo vai além da simples

apreciação de imagens. Segundo Ferro (1992), o filme seria uma importante fonte para revelar tanto aquilo que o autor busca expressar; que está contido na narrativa, as idéias sobre determinados personagens, fatos, práticas ou ideologias. A partir destes seria possível penetrar, de acordo com Ferro, em "zonas ideológicas não-visíveis" da sociedade.

Através do cinema é possível desenvolver um percurso didático que ultrapasse alguma fronteira no trabalho com a criança e o adolescente e propõe aos educandos e demais espectadores a construir uma visão a crítica desse veículo ou mesmo da mídia.

Para Laura Maria Coutinho, mais do que os conteúdos que cada filme possa trazer, a presença do cinema na escola pode se constituir em momentos de reflexão que transcendam os próprios filmes e incluam o olhar de cada um à narrativa que o diretor propôs e nos ofereceu, em imagens e sons. Quando vamos ao cinema, às salas escuras de projeção, ao final, as imagens, as histórias, os personagens nos acompanham, solitárias, para além do filme, às vezes, para sempre. Na escola, quando o filme termina, é possível conversar sobre o mesmo e construir outra história ou quantas histórias cada pessoa que viu quiser acrescentar. A história no cinema servirá como via à caminho de uma visão questionadora dos fatos, acontecimentos e ação daqueles que participam direta ou indiretamente.

5- Objetivos

5.1- Objetivo Geral

Formar cidadãos informados e críticos na EJA.

Inserir a arte do Cinema no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma visão multidisciplinar como um meio de aproximar o público estudantil da narrativa audiovisual.

5.2- Objetivos específicos:

- Apresentar o Cinema aos estudantes como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Desenvolver a partir do gosto pelo Cinema, o senso crítico, estético e cultural sobre nossa localidade, nosso país e o mundo de modo geral;
- Possibilitar o debate inter e transdisciplinar em torno de temáticas atuais apresentadas através de filmes e documentários;
- Estimular que os alunos da rede pública municipal criem o hábito de freqüentar o Cinema, estimulando assim o aprendizado cultural e artístico;
- Promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer aos alunos da rede pública de ensino, especialmente a EJA.

6- Atividades/responsabilidades:

Os filmes deverão atender a proposta curricular da série, em todas as disciplinas (Ciências, Português, História, Geografia, Arte, Inglês e etc). Relembramos que o pleno sucesso de uma proposta como essa depende de um trabalho interdisciplinar, envolvendo o máximo de professores e demais funcionários da Escola. Cada filme deverá ter sinopse e roteiro; em cada filme abordado, a turma deverá promover um debate, discutindo o tema relacionado com o conteúdo da série, como também à abordagem de aspectos do filme que estejam relacionados com o seu cotidiano e realidade (Saúde, Meio Ambiente, sexualidade, política, relacionamento e etc). Em outra disciplina como Arte o professor poderá abordar aspectos como recursos técnicos, estética, imagem, luz, fotografia, maquiagem e música e cênicas e assim, propondo aos educandos, que realizem suas produções, desenvolvendo seu potencial máximo como responsáveis cidadãos do mundo, através de oficinas culturais e produções cinematográficas.

Os educandos, juntamente com professores e orientadores poderão convidar as séries para os filmes, anunciados como “o filme em cartaz” ou “o filme da semana” durante os intervalos, usando o som mecânico, bem como folders ou sinopse dos filmes. Poderão ser convidadas pessoas do meio que possam elucidar mais sobre a importância do cinema, produções, locações, seleção de artistas, bilheteria, e outros dados.

7- Cronograma:

Atividades	Períodos - 2010			
	1	2	3	4
• Elaboração do PIL	Março/maio			
• desenvolvimento das aulas		Jul/agosto		
• Aplicação do questionário		Ago/set		
• Projeção dos filmes			outubro	
• Debate			outubro	
• Avaliação final/Relatório				Nov/dez

8- Parceiros: Responde à pergunta *Com quem?*

Comunidade do CEMSO/EJA/NOTUNO

9 - Orçamento: Responde à pergunta *Com quanto?*

Os gastos previstos referem-se ao material de consumo (papel, impressão, construção de gráficos e projeção dos filmes), e, serão custeados na integra pelo responsável do projeto.

10- Acompanhamento e avaliação:

A avaliação sobre um projeto de cinema deve considerar a contribuição social a que esse tipo de ensino se presta, visto que insere o indivíduo na realidade histórica do seu país, do cinema. O estudante poderá conhecer a própria cultura e compará-la a outras.

Nessa perspectiva, a avaliação não pode ser concebida como instrumento de classificação, reprovação ou punição do educando pelo seu desinteresse ou falta ou falta de empenho em reeleitura dos filmes propostos. Deve, antes, ter o objetivo de conceder aos educandos o acesso ao conhecimento da linguagem audiovisual.

Anexo 1

QUESTIONÁRIO UNB – 2010

O presente questionário é parte integrante do Projeto de Intervenção Local do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos, da Universidade de Brasília. Seu principal objetivo é interferir no ambiente escolar e criar situações de aprendizagem favoráveis à formação dentro da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Leia com atenção e responda todas as questões. Se você não tiver certeza marque a alternativa que mais se parece com o que você pensa. Procure refletir sobre as dificuldades que você encontra para ler ou elaborar textos. Tente se lembrar deste último semestre, o que você está estudando.

Como você não precisa assinar o questionário, procure ser honesto(a) em suas respostas registrando o que realmente pensa. Sua colaboração é muito importante.

**"O ideal é que o cinema e o rádio fossem, no Brasil, escolas dos que não têm escolas."
(Roquette Pinto, 1936)**

Leia as questões abaixo e marque apenas uma alternativa:

1– Você é do sexo?

- () Feminino
() Masculino

2 – Qual a sua naturalidade (cidade e estado)?

3 – Qual é a sua idade?

4 – Você tem emprego?

- () Sim
() Não

5 – Em caso afirmativo, em que você trabalha?

6 – Você tem carteira assinada?

- () Sim
() Não

7 – A escola onde você estuda (CEMSO) fica perto:

- () da sua casa
() do seu trabalho

8 – Você tem acesso à internet:

- () somente em casa
() somente no trabalho
() em casa e no trabalho
() em nenhum destes lugares

9 – Você possui endereço de correio eletrônico (e-mail)?

- () Sim
() Não

10- Qual a maior dificuldade que você enfrenta para estudar?

- ☐ Chega cansado e ainda tem que ir à escola
- ☐ O transporte urbano
- ☐ Não ter com quem deixar os filhos
- ☐ Outros. Qual? _____

11- Qual a sua jornada de trabalho?

- ☐ 4 (quatro) horas diárias
- ☐ 6 (seis) horas diárias
- ☐ 8 (oito) horas diárias
- ☐ mais de 8 (oito) horas diárias.

12- Você trabalha regularmente aos sábados e domingos?

- ☐ Sim
- ☐ Não

13- Quantas vezes por semana você assiste a filmes na Televisão?

- ☐ menos de uma hora
- ☐ mais de uma hora

14- Com que frequência vai ao cinema?

- ☐ Nenhuma
- ☐ Quase nenhuma
- ☐ Uma vez por mês
- ☐ Duas vezes no mês
- ☐ Mais de duas vezes no mês

15- Qual tem sido a finalidade de ir ao cinema?

- ☐ Trabalhos escolares
- ☐ obter informações gerais
- ☐ adquirir mais conhecimento
- ☐ prazer/diversão

16- Você acredita que o cinema pode te ajuda a ter uma visão mais ampla e melhor do mundo?

- ☐ Sim
- ☐ Não

17- Entre os estilos de filme relacionados abaixo, marque 2 (dois) dos que você mais assistiu até hoje:

- ☐ Documentário
- ☐ Drama
- ☐ Romance
- ☐ Terror
- ☐ Ficção científica
- ☐ Comédia

20- Atualmente, você tem ido ao cinema?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Obrigado(a) pela sua participação.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRO, Marc. **A Revolução Russa de 1917**. São Paulo: Perspectiva, 1974. **Cinema e História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOBBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos: O breve século XX, 1914-1991**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KORNIS, Mônica Almeida. História e Cinema: um debate metodológico. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 5, nº. 10, 1992, p. 237-250.

SOARES, Mariza de Carvalho. Cinema e História ou Cinema na Escola. **Primeiros Escritos**. nº. 1, julho-agosto de 1994.

FERRO, Marc., no artigo "O filme: uma contra-análise da sociedade?" <http://www.comciencia.br/especial/cinema/cine01.htm>. Acesso em 24 de outubro.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997, 153 páginas. Tradução Nilo Odalia